

Corticosteroide intralesional em lesões orais da doença de Crohn: um tratamento inovador

Laís de Barros Pinto GRIFONI, Cláudia Maria NAVARRO

INSTITUIÇÃO E E-MAIL DO AUTOR APRESENTADOR: Faculdade de Odontologia de Araraquara – UNESP. Araraquara, SP, Brasil. laisbpgrifoni@gmail.com

RESUMO: A doença de Crohn é uma doença gastrointestinal inflamatória crônica, de etiologia multifatorial, e que pode apresentar manifestações orais. Em geral é diagnosticada na adolescência podendo haver outro pico de incidência por volta dos 60 anos. O uso de injeções intralesionais de corticosteróides em boca tem sido estudado em pacientes com líquen plano e queilite granulomatosa, com resultados satisfatórios e até cura em alguns casos. Raros são os relatos de corticosteroide intralesional para doença de Crohn em boca, tratando-se portanto de uma modalidade de tratamento inovadora. Os autores relatam o caso de um paciente do gênero masculino, 60 anos, com Doença de Crohn há 9 anos, que apresentava na borda lateral da língua erosão e microulcerações, associadas a aumento de volume nodular (“cobblestone”) levemente endurecido e áreas de atrofia epitelial. O paciente queixava-se de dor intensa. A terapia inicialmente proposta foi corticosteroide sistêmico, porém contraindicado por recomendação médica, não sendo aconselhável manter esse regime terapêutico por mais de 3 meses. A dose inicial (5mg) se mostrou insuficiente para controlar as lesões orais. O uso de corticosteroide tópico foi ineficiente. Assim optou-se pela aplicação intralesional de 1 ml de Triancil (20mg/ml) a cada 15 dias. Após a primeira injeção observou-se melhora do aspecto clínico e remissão considerável da dor. Portanto, é importante que o cirurgião-dentista esteja sempre atualizado sobre as novas opções terapêuticas, visando um bom prognóstico e a melhora da qualidade de vida do paciente.

DESCRITORES: Doença de Crohn; Úlceras Orais; Triancinolona.